

Dez instituições trabalham integradas para segurança da Copa América

Qua 12 junho

Dez instituições estaduais, federais e municipais trabalharão, de forma integrada, para garantir a segurança durante a Copa América, em Belo Horizonte. Os trabalhos já começaram com a chegada da delegação do Equador, e acontecerão até 7 de julho – data da final da maior competição de seleções da América do Sul.

A integração das instituições na área da segurança acontece nos moldes da Copa do Mundo de 2014. O trabalho conjunto vai envolver a [Secretaria de Estado de Segurança Pública \(Sesp\)](#), [Polícia Militar](#), [Polícia Civil](#), [Corpo de Bombeiros Militar](#), Polícia Federal, Polícia Rodoviária Federal, [Secretaria de Estado de Administração Prisional \(Seap\)](#), Guarda Municipal, BHTrans e Secretaria Municipal de Segurança e Prevenção.

Nesta quarta (12/6), uma coletiva de imprensa apresentou o planejamento discutido e elaborado desde fevereiro deste ano. “Todas as instituições estão atuando juntas; cada uma em seu campo, mas dentro de um princípio de planejamento e auxílio mútuo. O uso do desenvolvimento tecnológico também tem ajudado os trabalhos, fazendo com que o desempenho seja mais eficiente e eficaz”, conta o secretário-adjunto de Segurança Pública, Alexandre Leão.

A coordenação das ações está concentrada no Centro Integrado de Comando e Controle Regional (CICCR), da Secretaria de Estado de Segurança Pública. O local funcionará 24 horas por dia, durante o período da Copa América. O trabalho terá integração total com todas as demais sedes de jogo e com o Centro Integrado de Comando e Controle Nacional, do Ministério da Justiça.

No Centro Integrado de Comando e Controle, todas as instituições de segurança têm assento para tomada de decisões rápidas e inteligentes. Funciona como um posto de comando, com uso de softwares de última geração, tecnologia de ponta e a possibilidade de observação em tempo real de mais de 1,3 mil câmeras espalhadas por toda a Região Metropolitana de Belo Horizonte.

Na Copa América, de forma inédita, também será utilizada uma plataforma de reconhecimento facial de pessoas em atitudes suspeitas pelas forças de segurança do Estado – ainda em fase de testes. A ideia é qualificar a atividade policial em caso de risco ou suspeita, prevenindo crimes e oferecendo mais segurança para o cidadão.

Policiais e operadores de câmeras, ao identificar alguma atitude suspeita, poderão cruzar as imagens obtidas com um banco de fotos e dados de foragidos e pessoas com mandados de prisão em aberto. O prazo de consulta é de até 5 segundos e as fotos são descartadas logo em seguida. Se a pessoa tem envolvimento com o crime, a plataforma de reconhecimento facial vai fazer a identificação, antes mesmo da abordagem policial. O software foi desenvolvido pela Secretaria de Administração Prisional (Seap) e já está em uso em unidades prisionais do Estado.

Reforço no policiamento

Haverá reforço de policiamento no entorno do Mineirão, aeroportos, hotéis e áreas turísticas da cidade. O Batalhão Copa da Polícia Militar, formado por mais de mil homens e mulheres da administração deslocados para as ruas é o grande responsável por este incremento de policiamento, sendo 200 do interior. A PM utilizará Plataformas de Observação Elevada (POEs), drones e tecnologia de ponta. O Batalhão de Operações Especiais da PM (Bope) fará vistorias antibombas em hotéis, no estádio, entre outros locais. “Os turistas também poderão consultar dicas de segurança, por meio da leitura de QR Codes que estarão em cartazes da Polícia Militar, afixados em hotéis, aeroportos, e em áreas de movimento turístico”, revela o comandante-geral da Polícia Militar, cel. Giovanne Gomes da Silva.

Todas as escoltas serão monitoradas por câmeras, desde a saída das delegações do aeroporto, passagem por vias da cidade, até a chegada ao estádio, hotéis ou centros de treinamento. Todo esse monitoramento acontece no Centro Integrado de Comando e Controle Regional, coordenado pela Sesp, que fica na Cidade Administrativa. As escoltas das seleções ficam a cargo da Polícia Militar e as de chefes de Governo e dignitários, a cargo da Polícia Federal e Polícia Rodoviária Federal.

O delegado Hugo e Silva, coordenador de operações da Superintendência de Polícia Judiciária da Polícia Civil, conta que a delegacia instalada dentro do Mineirão atenderá os torcedores dentro do estádio. No entorno do Mineirão, funcionará a Delegacia Móvel da Polícia Civil. Já a Delegacia de Eventos, na orla da Lagoa da Pampulha, ficará responsável por casos ocorridos no perímetro dos jogos. A instituição também vai monitorar toda a área por meio de drones.

Para ocorrências fora do entorno do Mineirão, mas que possuem relação com a Copa América, a Polícia Civil está montando um atendimento exclusivo na delegacia da 23ª Área Integrada de Segurança Pública (AISP), no Bairro Ouro Preto, chamado de Plantão Copa. “Nesse local e nas delegacias de eventos e do Mineirão haverá atuação de policiais bilíngues”, diz o delegado.

A carreta do Centro Integrado de Comando e Controle Móvel (CICC Móvel) fará o monitoramento com câmeras de 30 metros de altura e alcance de até 5 quilômetros no entorno do Mineirão. Tecnologia de ponta, que permite visão noturna e leitura de calor, para a identificação de armas e de objetos cortantes que possam estar com as pessoas que transitam na região do estádio. O subsecretário de Segurança Prisional, Rodrigo Machado, complementou, durante a coletiva, que “profissionais do Sistema Prisional também estarão no CICC Móvel, para fazer o monitoramento do trânsito de pessoas que usam tornozeleira eletrônica”.

Resposta a emergências

Segundo o capitão Heitor Aguiar Mendonça, oficial de informações do Corpo de Bombeiros Militar, a corporação terá diversos pontos base, com viaturas e militares, no perímetro do estádio e, também, na área central de Belo Horizonte, com o objetivo de diminuir o tempo resposta em caso de alguma emergência. Também haverá o empenho de militares em ações de prevenção e operação durante os jogos, com atuação na coordenação dos serviços de brigada dentro do estádio.

Equipes de prevenção a Produtos Químicos, Biológicos, Radiológicos e Nucleares (PQBRN) estarão a postos para atuar em caso de acidentes envolvendo produtos perigosos. Os Bombeiros estão realizando, ainda, vistorias contra incêndio e pânico, nas instalações localizadas no

perímetro do estádio, para prevenir acidentes.

Controle Migratório e policiais estrangeiros

A Polícia Federal contará com um aumento do efetivo na capital, para atuar em áreas específicas, como o controle migratório nos aeroportos de BH. A Cooperação Internacional contará com a presença de policiais estrangeiros, dos países participantes e de países convidados. Os hotéis e estádios serão fiscalizados e um grupo tático de operações especiais ficará disponível. “As instituições estão bem integradas em BH. Evento após evento, os protocolos estão sendo aperfeiçoados. A Polícia Federal está preparada para auxiliar no que for necessário” enfatiza o coordenador Operacional da PF no CICC, Felipe Drumond.

“A Polícia Rodoviária Federal receberá apoio de agentes vindos de outros estados, que não sediarão o evento, para intensificar a fiscalização nas divisas de Minas e no Cinturão Metropolitano da capital”. De acordo com o porta-voz da PRF em MG, inspetor Aristides Amaral Júnior, o “bafômetro passivo”, que detecta alcoolemia no condutor enquanto ele fala, sem precisar soprar, será utilizado na Copa América.

A Guarda Civil Municipal estará presente no patrulhamento preventivo nas estações do Move e reforçará ações de segurança em pontos turísticos da cidade. A corporação planeja atividades, ainda, para coibir a ação de flanelinhas. “Também faremos a fiscalização de ambulantes, principalmente para coibir a venda de garrafas de vidro, que podem ferir torcedores”, explica o comandante da Guarda Municipal de BH, Rodrigo Prates.

Já o Centro Integrado de Operações da Prefeitura (COP-BH) atuará 24 horas na coordenação das ações dos órgãos municipais, articulando segurança, trânsito, fiscalização, saúde, serviços urbanos e defesa civil, em integração com o CICC do Estado, garantindo o pleno funcionamento da cidade. “Não só a segurança, todos os serviços municipais estão funcionando em função deste processo de integração”, observa o secretário Municipal de Segurança, Genilson Zeferino.

Mobilidade

O Plano Operacional de Mobilidade para as partidas de futebol nos jogos da Copa América 2019 envolverá diversas ações para facilitar o acesso dos torcedores ao Mineirão. Será implantada uma operação especial de trânsito e transporte, que mobilizará cerca de 170 agentes da Unidade Integrada de Trânsito (UIT), composta por BHTrans, Guarda Municipal e Polícia Militar. “Os torcedores chegarão e sairão dos jogos por rotas controladas e a recomendação é que se utilize o transporte coletivo, já que o estacionamento do estádio será destinado apenas às pessoas credenciadas”, alerta a diretora de Ação Regional e Operação da BHTrans, Deusuete Mato.